



Lições Bíblicas

4º TRIMESTRE DE 2023



Lição 6

*O Amor dos primeiros
Cristãos na Igreja*

05
NOVEMBRO
2023

A MENSAGEM



**Ser bondoso com os pobres é
emprestar ao Senhor, e ele nos
devolve o bem que fazemos.**



Provérbios 19.17



LEITURA BÍBLICA

Atos 6.1-3

1 – Ora, naqueles dias, multiplicando-se o número dos discípulos, houve murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as viúvas deles estava sendo esquecidas na distribuição diária.

2 – Então, os doze convocaram a comunidade dos discípulos e disseram: Não é razoável que nos abandonemos a palavra de Deus para servir às mesas.

3 – Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, os quais encarregaremos deste serviço;



LEITURA BÍBLICA

Atos 6.4-7

4 – e, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra.

5 – O parecer agradou a toda a comunidade; e elegeram Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélitos de Antioquia.

6 – Apresentaram-nos perante os apóstolos, e estes, orando, lhes impuseram as mãos.

7 – Crescia a palavra de Deus, e, em Jerusalém, se multiplicava o número dos discípulos; também muitíssimos sacerdotes obedeciam a fé.

Objetivos

- **DESTACAR** o compromisso da Igreja Primitiva com a ajuda aos mais necessitados;
- **ELENCAR** que a desigualdade social é uma realidade deparada pela Igreja em qualquer época;
- **RESSALTAR** o compromisso da Igreja com a ação filantrópica.





VAMOS DESCOBRIR

O Livro de Atos dos Apóstolos narra como foram os primeiros dias de existência da Igreja. Na maior parte, a igreja era formada por viúvas e órfãos que correspondiam aos grupos mais vulneráveis da época. Em razão disso, a missão da igreja não se resumia apenas à pregação do Evangelho, mas, também, ao compromisso em dar assistência aos pobres. Jesus ensinou que acolher o desamparado era um serviço feito a Ele próprio. Essa é uma missão que não pode ser negligenciada pela Igreja na atualidade.

Hora de Aprender



Um dos males que o pecado provocou na humanidade é a desigualdade social. Trata-se de uma situação em que há um desequilíbrio ou distribuição desproporcional de renda entre os grupos de uma sociedade. Diga-se de passagem, esse fenômeno não é específico da atualidade, pois nos tempos de Jesus a pobreza também era muito comum (Mt 11.5; 19.21).

I A IGREJA DE JERUSALÉM E A AÇÃO SOCIAL

Depois do dia de Pentecostes, o número de pessoas que aceitou a mensagem do Evangelho aumentava a cada dia. Comunhão, milagres, solidariedade eram realidade na igreja em Jerusalém como resultados da ação do Espírito Santo na vida daquelas pessoas (At 2.42).

1.1. Os diferentes grupos sociais na igreja.

Naqueles dias, as viúvas dos judeus que nasceram fora de Israel não estavam recebendo ajuda. Como assim? Eram basicamente três os grupos sociais: 1) judeus nascidos em Israel; 2) judeus nascidos fora de Israel; e 3) não judeus. Era comum o desejo daqueles de fora de Israel de se mudarem para lá numa idade avançada para morrer e ser sepultado na terra santa. Provavelmente, eram essas as viúvas que estavam passando necessidade. Elas não tinham parentes e dependiam da ajuda da igreja. Diante do esquecimento que essas mulheres estavam vivendo, os discípulos oraram a Deus para lidar com o transtorno. Guiados pelo Espírito Santo, chegaram a uma solução. Eles separaram líderes para cuidar da área social, para que, ninguém fosse esquecido e ficasse sem receber a ajuda necessária (At 6.1-4).

1.2. O auxílio às pessoas afetadas. Somos seres humanos e falhos, então, é esperado que surjam problemas. A diferença está em como lidamos com essas limitações. Em Jerusalém, os discípulos oraram, entregando o problema a Deus e o Espírito Santo os conduziu à solução. Esse acontecimento nos ensina que devemos fazer o mesmo quando precisarmos lidar com as questões administrativas na Obra de Deus. Antes de tomarmos qualquer decisão, o primeiro passo é buscar a orientação do Senhor, ouvir a sua voz e, somente depois disso, decidir da melhor forma possível.

II

**A DESIGUALDADE
SOCIAL É UMA
REALIDADE**

Querido(a) adolescente, o pecado, de fato, prejudica as nossas relações e traz separação entre nós e o nosso Deus. Trata-se de uma situação espiritual que influencia as condições de vida da sociedade.

2.1. O pecado provocou a desigualdade social.

A miséria e a pobreza, por exemplo, resultam da desigualdade que predomina ano após ano na sociedade. Jesus afirmou que os pobres sempre estariam entre nós (Jo 12.8) e a miséria é o aprofundamento da pobreza em razão da ganância do homem. Em resposta, o Evangelho ameniza essa triste condição da sociedade. O sacrifício de Jesus abrange a vida como um todo - o espírito, a alma e o corpo - e quebra esse padrão criado pelo pecado, trazendo vida e união. Por isso, precisamos olhar o mundo com amor e não só levar a mensagem de esperança do Evangelho, bem como agir para atender às necessidades materiais das pessoas (At 2.44,45).

2.2. A desigualdade denunciada na Bíblia.

O Antigo Testamento é claro na sua mensagem sobre a ajuda às viúvas, aos órfãos e aos pobres, que eram as pessoas mais vulneráveis e precisavam de ajuda (Êx 22.22; Dt 10.18; 27.19). Os profetas repreenderam o povo de Israel por deixar de lado os necessitados, pois era algo que desagradava a Deus (Is 1.17; Ez 22.7; Zc 7.10). No Novo Testamento, apóstolo Paulo (2 Co 8–9) e Tiago (1.27) retomam o assunto e mostram a importância do trabalho social.



A IGREJA E A AÇÃO FILANTRÓPICA

A Igreja pode e deve se envolver em ações sociais e atividades filantrópicas. Filantropia vem do grego φίλος, "amigo", e anthropos, "homem , ser humano", e significa "amigo da humanidade". Então, é importante estarmos atentos aos problemas sociais e agirmos para que o nome do Senhor seja glorificado.

3.1. Ajudar o próximo é um dever cristão.

Jesus explicou que no Dia em que Deus julgar a humanidade, entrarão no Reino dos Céus aqueles que ajudaram os mais necessitados com comida, água, roupa, remédio e outros cuidados (Mt 25.31-46). Isso porque "quando vocês fizeram isso ao mais humilde dos meus irmãos, foi a mim que fizeram" (Mt 25.40), disse Jesus. Logo, ajudar aos mais necessitados não se trata apenas de fazer o bem, mas, também, de cumprir o "Ide" de nosso Senhor por meio de ações sociais (Mc 16.15).

3.2. Salvos para as obras.

Tiago afirma que “a fé sem obras é morta” (Tg 2.14-20). Nessa ocasião, Tiago não estava tratando da fé para a salvação, e sim a fé como consequência da salvação. Se cada pessoa fizer um pouco para ajudar conforme sua possibilidade, então, teremos muitas pessoas recebendo assistência. Colabore com essa causa. Lembre-se de que fomos salvos para praticar boas obras.

CONCLUSÃO



Diversas organizações trabalham para ajudar os necessitados. Por que, então, nós, que somos a igreja, não seguimos a orientação de Jesus em demonstrar nosso amor pelas pessoas doando comida, roupa ou outro auxílio? Quando estendemos a mão aos que estão precisando, estamos fazendo isso para Deus.





Créditos

Em especial ao Senhor Jesus que me deu esta missão maravilhosa.

- A apresentação Desing by [SlidesCarnival](#) (Templades)
- Textos extraídos da Lição Bíblicas Professor – Adolescentes 4º Trimestre 2023 – Tema: O amor na vida cristã. (CPAD).
- Diagramação e Compilação – Ev. Eliezér de Oliveira

Lição 7

4º Trimestre 2023

O Amor é doador

12 de Novembro de 2023

Próximo Domingo às 09:00hs

na sua igreja

COMPAREÇA E PARTICIPE!!!



IEADJO



A ESCOLA DA FAMÍLIA CRISTÃ